1)IDENTIFICAÇÃO

Marca comercial : LYNIX TRACTOR LX 599

Nome do fabricante: ULTRAX DO BRASIL IND. QUIMICA LTDA

Endereço: Av. José Ílio Veronez, 211 Dist. Ind.. VII Pederneiras SP

Aplicação :. Lubrificante mineral para caixas, sistemas hidraulicos, transmissões, motor e freio umido de tratores. Atende Caterpillar TO-4, Alisson C-4 e Komatsu Micro-Clutch - SAE 10W30

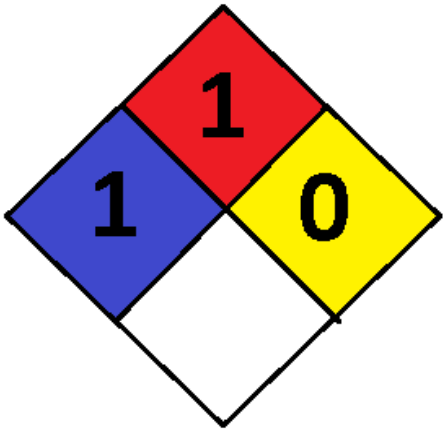
Nome do Resp. Técnico: Luana Freitas de Souza – CRQ 04477805

Telefone para emergência: (014) 3283-8070 - ultraxlub@uol.com.br

2)IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto: Corrosão/irritação à pele – Categoria 3; Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A.

DIAGRAMA DE HOMMEL



Riscos à Saúde

4 –Substância Letal
3 - Substância Severamente Perigosa
2 - Substância Moderadamente Perigosa
1 - Substância Levemente Perigosa
0 - Substância Não Perigosa ou de Risco Mínimo

Riscos Específicos

OXY – oxidante forte
ACID – Ácido forte
ALK – Alcalino (base)forte
COR - Corrosivo
W - Não misture com água

Inflamabilidade

4 - Gases inflamáveis, líquidos muito voláteis (Ponto de Fulgor abaixo de 23ºC)
3 - Substâncias que entram em ignição a temperatura ambiente (Ponto de Fulgor abaixo de 38ºC)
2 - Substâncias que entram em ignição quando

aquecidas moderadamente (Ponto de Fulgor abaixo de 93ºC)
1 - Substâncias que precisam ser aquecidas para entrar em ignição (Ponto de Fulgor acima de 93ºC)
0 - Substâncias que não queimam

Reatividade

4 - Pode explodir
3 - Pode explodir com choque mecânico ou calor
2 - Reação química violenta
1 - Instável se aquecido
0 - Estável

Efeitos ambientais: Principais perigos estão associados a derrames> Quando em contato com a água, o produto tende a formar películas superficiais. O produto derramado sobre o solo, por percolação, pode afetar a qualidade das águas do lençol freático limitando seu uso. Não deve ocorrer nenhum efeito sobre a atmosfera decorrente do manuseio do produto, tendo em vista sua baixa pressão de vapor a temperatura ambiente.

Sistema de Classificação utilizado: ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM – SIMBOLO GHS

Pictogramas:

Palavras de advertência: AVISO

Frases de perigo: Provoca irritação moderada à pele (H316). Pode provocar reações alérgicas na pele (H317). Provoca irritação ocular grave (H319).

Frases de precaução: Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Evite inalar as névoas e vapores.

Prevenção: P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P280 Usar luvas de proteção//vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta: P391 Recolher o produto derramado.

Armazenamento: P403: Armazenar em local bem ventilado.

Eliminação: P501**:** Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais

3)COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Preparado: Este produto é uma mistura

Natureza química: Óleo básico mineral (CAS n° 64742-54-7) composto por uma mistura de hidrocarbonetos com predominância de parafínicos; composto de pacotes de aditivos com características antiferrugem, detergente- dispersante, antidesgaste, anticorrosivo e antioxidante.

Ingredientes e/ou impurezas que contribuam para o risco:

Hidrocarbonetos parafínicos, hidrocarbonetos naftênicos, hidrocarbonetos aromáticos. Enxofre (CAS n° 7704-34-9)

Concentração ou faixa de concentração de cada ingrediente que contribui para o perigo:

Hidrocarbonetos parafínicos ~ 48%

Hidrocarbonetos naftênicos ~18,4%

Hidrocarbonetos aromáticos ~ 5,0%

Enxofre: (CAS n° 7704-34-9) ~ 0,30% (p/p)

4)MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Sintomas/efeitos mais importantes: Não é esperado que provoque perigo sério em condições normais de uso.

Inalação: Caso ocorra tonturas ou náusea, remova o acidentado para o ar fresco.Se os sintomas persistirem, obtenha assistência médica.

Contato com a pele: Remova a roupa contaminada e lave a pele com água e sabão. Se ocorrer irritação persistente, procure assistência médica. Quando estiver a ser usado equipamento de alta pressão, poderá ocorrer injeção do produto sobre a pele. Se ocorrerem danos por injeção de alta pressão, o paciente deve ser enviado imediatamente ao hospital. Não aguardar pelo desenvolvimento dos sintomas.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com abundante quantidade de água. Se ocorrer irritação persistente, obtenha assistência médica.

Ingestão: Bocheche com água e procure assistência médica. Não provoque vômito.

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente. A aspiração para os pulmões poderá causar pneumonia por agentes químicos. Exposição prolongada ou repetida poderá resultar em dermatite. Os danos injeção de alta pressão requerem um intervenção cirúrgica imediata e possivelmente terapias com esteróides, de forma a minimizar os danos nos tecidos e perda das funções.

5)MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Perigos específicos: É provável que a combustão provoque a liberação de uma mistura de partículas sólidas e líquidas e de gases na atmosfera, incluindo monóxido de carbono e compostos orgânicos e inorgânicos não identificados.
Meios de extinção apropriados: Espuma e pó químico seco. Dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente em pequenos incêndios.
Meios de extinção contra indicados: Jato de água. O uso de extintores de incêndio de Halon deve ser evitados por razões ambientais.
Equipamentos especiais para a proteção de bombeiros: Equipamento de proteção apropriado incluindo aparelhos respiratórios devem ser usados ao aproximar um incêndio em espaço confinado.

6)MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais: Isole a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções. Evitar contato com a pele e os olhos. Luvas de PVC, borracha de nitrílica ou neoprene. Botas de segurança de cano alto em borracha e casaco e calças em PVC. Usar óculos de proteção ou máscara facial completa se for puder ocorrer projeções.
Precauções para o meio ambiente: Prevenir o alastramento ou entrada para o sistema de esgotos, vala ou rios usando areia, terra ou outras barreiras apropriadas. Informar as autoridades locais se isto não puder ser evitado.
Métodos para remoção e limpeza de pequenos derrames: Absorver o líquido com areia ou terra. Varrer e remover para um recipiente apropriado, claramente marcado, para descarte de acordo com os regulamentos locais.
Métodos para remoção e limpeza de grandes derrames: Prevenir o alastramento fazendo uma barreira com areia, terra ou outro material de contenção. Recuperar o líquido diretamente ou num absorvente. Elimine como para derrames pequenos.

7)MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: Se houver o risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis, usar exaustão apropriada. Evitar contato repetido ou prolongado com a pele. Quando manusear produtos em tambores, deve ser usado calçado de segurança e equipamento apropriado de manuseamento. Evite derrames. Panos, papel e os outros materiais que são utilizados para absorver derrames, constituem perigo de incêndio. Evitar a acumulação deste tipo de materiais, destruindo-os de imediato e com segurança. Em adição a qualquer recomendação específica para controle dos riscos para a saúde, segurança e ambiente, deve ser feita uma avaliação dos riscos para ajudar a definir os controles adequados às condições locais.
Armazenamento: Guardar em lugar fresco, seco e bem ventilado. Usar embalagens devidamente rotuladas e que possam ser fechadas. Evitar luz direta do sol, fontes de calor, e agentes oxidantes fortes.

Temperatura de armazenamento: 0°C mínimo e 50°C máximo
Materiais para embalagens-Recomendados: Em embalagens ou interiores de embalagens, usar aço carbono ou polietileno de alta densidade.
Materiais para embalagens-Inadequados: Em embalagens ou interiores de embalagens, evitar PVC.
Produtos incompatíveis: Ácidos fortes, oxidantes fortes.
Outras informações: Embalagens de polietileno não devem ser expostas a altas temperaturas por causa de possível risco de distorção.

8)CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controles de exposição: Usar exaustão local se houver risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis.

Proteção respiratória	Não é normalmente exigido. Se a névoa do óleo não puder ser controlada, deve-se usar um aparelho respiratório com cartucho para vapores orgânicos e pré-filtro contra partículas.
Proteção para as mãos	Luvas de PVC ou de borracha nitrílica
Proteção para os olhos	Se for provável a ocorrência de projeção, usar óculos de proteção ou mascar facial completa.
Proteção para a pele e corpo	Reduza todas as formas de contato com a pele. Devem ser usados macacões completos e sapatos com sola resistente a óleos. Lavar regularmente macacões de trabalho e roupa interior.
Controle de exposição ambiental	Minimizar a liberação para o ambiente. Deve ser efetuada uma avaliação ambiental para assegurar conformidade com a legislação ambiental local.

9)PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Cor	Castanho
Estado físico	Líquido a temperatura ambiente
Valor de pH	Não há dados disponíveis
Ponto de ebulição °C	Não há dados disponíveis
Ponto de fulgor °C	Min. 220
Ponto de fluidez °C	Min. -20
Densidade 25°C	0,864 g/cm³
Viscosidade a 40°C cSt	72,65
Viscosidade a 100°C cSt	10,85
Pressão de vapor	Espera-se <0.5 Pa a 20°C
Limite de explosividade: Superior	10% (v/v)
Limite de explosividade: Inferior	1% (v/v)
Solubilidade em água	Insolúvel
Ponto de combustão	>230
Densidade do vapor	Maior do que 1
Odor	Óleo lubrificante característico

10)ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Estável
Condições a evitar: Temperaturas extremas e direta do sol
Materiais a evitar: Agentes oxidantes fortes
Produtos perigosos de decomposição: Não é esperado a formação de produtos perigosos de decomposição durante armazenamento normal.

11)INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Bases para avaliação: Os dados toxicológicos não foram determinados especificamente para este produto. A informação dada é baseada no conhecimento dos componentes e na toxicologia de produtos similares.

Toxicidade aguda: Ingestão	LD50 espera-se >2000mg/Kg.
Toxicidade aguda: Contato com a pele	LD50 espere-se >2000mg/Kg.
Toxicidade aguda: Inalação	Em condições normais de uso, não é considerado perigoso por inalação.
Efeitos locais: Olhos	Esperado ser ligeiramente irritante.
Efeitos locais: Pele	Esperado ser ligeiramente irritante
Efeitos locais: Inalação	Se forem inaladas névoas, pode ocorrer uma ligeira irritação das vias respiratórias.
Sensibilização	Não é esperado ser um sensibilizador da pele
Carcinogenicidade	O produto é baseado em óleos minerais do tipo provado ser não-carcinogénico em estudos de impregnação na pele de animais. Outros componentes não são conhecidos como associados aos efeitos cancerígenos.
Mutagenicidade	Não é considerado ser um perigo mutagênico.
Toxicidade reprodutiva	Não se considera que seja tóxico para a reprodução

Outras informações: Contato prolongado e/ou repetido com este produto pode resultar em ressecamento da pele, particularmente a temperaturas elevadas. Isto pode levar a dermatite, especialmente sob condições de pouca higiene pessoal. Contato com a pele deve ser minimizado. A injeção por alta pressão deste produto na pele pode originar necrose local se o produto não for removido cirurgicamente. Óleos usados, podem conter impurezas nocivas que se acumularam durante o uso. A concentração de tais impurezas dependerá do uso e podem representar riscos para a saúde e para o meio ambiente quando do descarte. Todos os óleos devem ser manuseados com precaução e evitar o contato com a pele sempre que possível.

12)INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade: O produto apresenta uma solubilidade em água muito baixa. Se ocorrer vazamento para um corpo d'água, o produto flutuará e se espalhará principalmente pelo movimento da água podendo adsorver-se em sedimentos. No solo, os lubrificantes apresentam menor mobilidade, sendo a adsorção o principal processo físico.

Bioacumulação: Não existem dados que indiquem que este produto seja significativamente biocumulados por organismos aquáticos.

Impacto ambiental: O derramamento de grandes volumes de óleos lubrificantes na água resultará em filmes de óleo não dissolvido na superfície, interferindo na troca de ar através da superfície, o que resultará em diminuição do nível de oxigênio dissolvido.

Ecotoxicidade: Dados disponíveis de estudos em algas indicam que óleos básicos lubrificantes não causam toxicidade aguda. Produtos de petróleo têm sido associados com infecções em peixes, mesmo quando pescados em ambientes levemente contaminados.
Estudos do efeito do óleo básico incorporado ao solo na germinação de sementes e no desenvolvimento de plantas mostraram que a contaminação na taxa de até 4%, causa poço ou nenhum efeito adverso.

13)CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Resíduos do produto: Reciclar ou eliminar de acordo com os regulamentos correntes, com um recolhedor ou contratado reconhecido. A competência do contratado em lidar satisfatoriamente deste tipo de produto deve ser antecipadamente estabelecida. Não poluir a água o solo ou o ambiente com resíduos do produto.

Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

14)INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da gabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados.

15)REGULAMENTAÇÕES

- Regulamento (CE) n° 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem (CRE) de substâncias e misturas.
- FISPQ em conformidade com o Decreto 2657 de 03.07.98/07.01
- Transportes de produtos perigosos: decreto n°96.044, de 18/maio/1988 e Resolução do Ministério dos Transportes n° 420 de 12/fev/2004.
- Lei n°6.514, de 22/dez/1977 – normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria n°3.214 de 08/jun/1978.

16)OUTRAS INFORMAÇÕES

Restrições: Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das recomendadas.
Estas informações baseiam-se no nosso conhecimento atual e destina-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de saúde, segurança e ambiente. Não constitui uma garantia para qualquer propriedade específica do produto.

TELEFONES EM CASO DE EMERGÊNCIA:	
BOMBEIROS	**193**
POLICIA MILITAR	**190**
DEFESA CIVIL	**199**
CETESB	**0800 11 3560**
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	**191**
ABIQUIM	**0800-118270**
IBAMA	**(61)3316-1677 / 3316-1212**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Caracterização Toxicológica dos Óleos Básicos Produzidos pela Petrobras – Relatório Técnico – RT LPE – 017/02
- FISPQs dos componentes da fórmula
- (BRASIL – RESOLUÇÃO N.º 420) BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n.º 420 de 12 de fevereiro de 2004.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.
- SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em:<http//www.intertox.com.br>.